CÂMARA MUNICIPAL DE BOM JESUS DO AMPARO
Rua Domingos Ferreira Pena, 16 - Centro – Fone: (31) 3833-1204 – CEP 35908-000 – Bom Jesus do Amparo/MG.
E-mail: camarabjamparo@outlook.com CNPJ: 01.956.600/0001-90

ATA DA TERCEIRA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BOM JESUS DO AMPARO EM 2023.

Aos 19 (dezenove) dias do mês de junho de 2023 (dois mil e vinte e três), às 17h e 00min, em sua sede própria, teve início à 3ª (terceira) Reunião Extraordinária da Câmara Municipal de Bom Jesus do Amparo. Verificada a presença dos vereadores, exceto Inez Luzia Santos devidamente justificada, o Presidente Joaquim Badaró de Campos deu início aos trabalhos, agradecendo a presença dos vereadores presentes, em ato contínuo, obedecendo a Pauta devidamente publicada e em poder dos vereadores que contou com a seguinte **ORDEM DO DIA:** Projeto de Lei nº 022/2023 que dispõe sobre a abertura de crédito especial no orçamento vigente, em observância ao determinado na Lei Federal nº 4.320 de 17 de março de 1964, bem como altera as Leis Municipais nº s 1470/2021(PPA 2022/2025), Lei nº 1.490/2022 (LDO 2023) e a Lei nº 1496/2022 (LOA 2023) do Município de Bom Jesus do Amparo, e dá outras providências. O Presidente concedeu a palavra para a vereadora Edilene que fez o pedido de Vista na Reunião passada. A vereadora Edilene leu sua justificativa sobre o Projeto de Lei 022/2023, cópia anexado à essa Ata. Pediu que o Projeto 022 fosse devolvido para o Executivo para anexar o laudo de avaliação do imóvel ou rejeitado. Edilene explicou que a preocupação dela é que isso vá para uma disputa na justiça, e que o valor a ser pago pelo metro cúbico do campo seja um valor bem maior, e cause um impacto financeiro muito grande que pode ser rápido ou não. Pediu que os vereadores reavaliem as opiniões, porque o município está carente de muitas coisas, citando-os, para desapropriar o campo no intuito de fazer a cavalgada, sugerindo aos nobres que se juntem para ouvir as duas partes, Prefeitura e o Clube do Cavalo, e resolver a questão para que município não rasgue R$ 150,000,00 (cento e cinquenta mil reais), pedindo aos Nobres que repensem e pensem no futuro da cidade já que a arrecadação é tão pouca. O Presidente disse que irá enviar justificativa da vereadora junto ao Projeto, porém o Projeto não pode ser devolvido, somente com a autorização do Prefeito, mas colocará o Projeto em votação para que vereadores votarem da forma que acharem melhor. O Presidente concedeu a palavra ao Presidente do Amparo Futebol Clube Eduardo César Motta Dias que falou sobre o referido campo e sua história. A vereadora Edilene perguntou ao Presidente do Amparo qual o valor gasto na gestão passada, pelo ex-prefeito Dário, para fazer a drenagem do campo. Em resposta Eduardo disse que há uma nota de R$ 200.00,00(duzentos mil) porém há vários serviços nela, e o gasto com o a drenagem do campo foi o valor de R$ 80.000,00 (oitenta mil reais). A vereadora Evira (Nitinha) falou sobre o Parque de Exposições e o campo, onde todos sabem que é uma guerra política, e que tivessem consciência para o bem estar de todos e do município não existiria a palavra "não pode" e "não vai fazer" e o Parque de Exposições estaria aberto, como há questionamentos as vezes tem que ir para justiça e assim o município não cresce, não tem união e não vai ter. Elvira disse concordar com a vereadora Edilene em falar com o Presidente do Parque de Exposições juntamente com os vereadores, relembrando os

gastos que a Prefeitura teria caso fizesse a cavalgada no perque de Exposições, porque não há outro espaço adequado, já que não pode fazer lá e no campo deveria fazer na Praça, porque é o único jeito. A vereadora Edilene disse que está aberta a intermediar isso e que não vê problemas nenhum. Falou que o Secretário de Cultura Ivanzinho mostrou para ela os gastos que Parque de exposições precisavam para uma semana antes da cavalgada o que ficou inviável, mas faltou dialogo do que poderia ser feito, uma vez que não haverá concurso de marcha somente Shows sertanejos, ressaltando que lá é o lugar para fazer a o evento, e não vê a necessidade de desapropriação do campo, tirando dinheiro dos cofres públicos e adiar problemas futuros e resolver a questão da cavalgada. O Presidente disse que enquanto Bom Jesus tiver rixa política não irá crescer, ressaltando que ele conversou com o Prefeito e Secretário em negociar com o Wanderlei, mas falaram que não tem jeito, por isso não irá se envolver, e também não pode chegar até o prefeito e manda-lo fazer. Já como Presidente da Câmara ele pode analisar os projetos que vem para a Casa, e votar caso esteja tudo de acordo e com a autorização do Jurídico. O Presidente Joaquim falou ainda que quando for feita uma nova avaliação que o Prefeito mande outro Projeto para a Casa, mas o projeto em questão ele colocará em votação. O Vereador Claudinei disse que conversou com o Eduardo e Edilene, e ressalta que como já foi falado que isso nada mais é que uma briga política, que em sua opinião não há necessidade de gastar esse valor alto com a desapropriação já que há muitas coisas no município para ser feitas. Sobre a iniciativa de todos conversar com o Presidente do Parque de exposições, ele disse que seria uma boa ideia e assim adiar o projeto em Pauta, porque não se pode chegar até o Prefeito e falar o que ele tem que fazer, mas ele também não pode fazer as coisas da sua cabeça sem consultar os Vereadores, dando como exemplo a situação do cemitério, onde os vereadores estão sendo questionados pela população de algo que não passou pela Câmara, em seu modo de ver não está nem do lado A nem do B, mas que se ele realmente quer desapropriar o campo que ele pague um preço justo, porque ao pesquisar nos valores de lotes no município eles são bem altos. O Presidente disse o valor de R$ 150,000,00 (cento e cinquenta mil reais) para abertura de crédito, e não é para cavalgada, e sim para desapropriação do campo do Amparo, mas que o Amparo pode negar o valor e acredita que haverá uma avaliação certa e espera que o Executivo mande um novo Projeto para a Casa. A vereadora Edilene disse que a desapropriação é no intuito de fazer a cavalgada, já que se tem a avaliação pronta eles poderiam ter enviado para a Casa, porque não se sabe quais foram as três avaliações feitas. O Presidente explicou já deve ter sido feita a avaliação, e eles vão mandar, porque não vão pegar a linha de crédito feita desapropriar, porque o Amparo tem o direito de recusar o valor. O vereador Yuri pediu aos nobres que fizessem uma reflexão, se eles tivessem um terreno na entrada da cidade de 10.800 metros venderiam pelo valor de R$ 150,000,00 (cento e cinquenta mil reais), porque pelos valores pedidos em lotes na cidade não tem como, e a prefeitura vai ter que ficar com o valor em questão parado porque o Amparo vai recusar, e isso vai ficar na justiça e a população fica prejudicada e espera que o melhor seja feito cidade. A vereadora Edilene fez a comparação do preço pago na área do Carlos Elídio e a avaliação feita no campo o valor seria no R$ 995.000,00(novecentos e noventa e cinco mil reais), e que em

sua opinião não há necessidade de fazer uma nova avaliação, e que ela não quer carregar essa culpa de usar o valor da desapropriação, sendo que ele poderia ser usado para as necessidades que o município carece, e não será com seu voto. O Presidente colocou o Projeto em 1º e 2º votação, sendo aprovado pelos vereadores Antônio Afonso Santos Moreira, Claudinei Dias Santos, Claudiney da Rocha, Elvira Maria Ferreira Mota, contrários os vereadores Edilene Rosa coelho Ferreira, Gilvan dos Santos Luiz e Yuri Couto Motta, O Presidente Joaquim Badaró de Campos manifestou seu voto favorável ao Projeto. Nada mais a tratar em nome de Deus e do povo de Bom Jesus do Amparo a presidente declarou encerrada a sessão.

Câmara Municipal de Bom Jesus do Amparo, 19 de junho de 2023.

JOAQUIM BADARÓ DE CAMPOS
Presidente

ELVIRA MARIA FERREIRA MOTA
Vice Presidente

Ausente nesta
INEZ LUZIA SANTOS
1º Secretário

ANTÔNIO AFONSO SANTOS MOREIRA
2° Secretario

CLAUDINEI DIAS SANTOS
Vereador

CLAUDINEY DA ROCHA
Vereador

EDILENE ROSA COELHO FERREIRA
Vereadora

GILVAN DOS SANTOS LUIZ
Vereador

Yuri Couto Motta
YURI COUTO MOTTA
Vereador